

Vereadores discutem mobilidade urbana e pré-campanha eleitoral

Assunto:

Plenário



Inauguração do Move, auditoria do transporte coletivo e metrô do Barreiro estiveram em discussão- Foto: Mila Milowski

Na reunião plenária desta terça-feira (11/3) os vereadores discutiram questões relativas à mobilidade urbana da capital e à pré-campanha eleitoral para o governo do Estado e a presidência da República. Sobre o transporte público foi debatida a inauguração do Move no último sábado (9/3), a auditoria externa do transporte coletivo e as obras do metrô no Barreiro.

O vereador Arnaldo Godoy (PT) se dedicou a analisar o movimento dos principais atores políticos no cenário pré-eleitoral. Ele comparou as aparições da presidenta Dilma Rousseff (PT) nos meios de comunicação ao ato de lançamento da pré-candidatura do ex-prefeito e ex-ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga (PSDB), ao governo do Estado, ocorrida no dia 20 de fevereiro, em Belo Horizonte, no ginásio Mackenzie. De acordo com Godoy, Dilma está na televisão em decorrência do exercício do mandato presidencial, diferentemente do pré-candidato tucano, que faz campanha antecipada. De acordo com o calendário eleitoral divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), somente serão permitidas a propaganda eleitoral e a realização de comícios a partir do dia 6 de julho.

Em defesa dos tucanos, o vereador Pablo Cesar Pablito (PV) afirmou que o pré-lançamento da candidatura de Pimenta da Veiga ao governo do Estado ocorreu dentro da lei, tanto que não teve nenhum questionamento eleitoral de propaganda extemporânea. Ele qualificou o evento no ginásio do Mackenzie como "vultoso", dado que dezessete partidos que compõem a base de apoio ao governo Anastasia (PSDB) enviaram representantes. "Realmente as nossas forças no estado são enormes", afirmou Pablito, ao lembrar que "os partidos todos têm os seus encontros, os seus propósitos, a sua vida partidária ativa".

Além disso, o parlamentar tucano questionou o uso da cadeia nacional de rádio e televisão pela presidenta Dilma

Rousseff no Dia Internacional das Mulheres. Segundo ele, o pronunciamento teve caráter eleitoral, caracterizado pelos anúncios ?dos feitos do governo dela para as mulheres e de quantas mulheres se formaram pelo Pronatec?.

Pablito também criticou a reunião realizada no dia 5 de março, entre Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula no Palácio da Alvorada (residência oficial da presidência da República), que segundo ele, teve o objetivo de ?tratar de questões partidárias?. Em decorrência do encontro no Alvorada, o PSDB protocolou, no dia 7 de março, representação contra Dilma Rousseff e o PT junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na representação, os tucanos solicitam a proibição de reuniões públicas com fins eleitorais no Palácio e o pagamento de multas de até R\$100 mil caso encontros do gênero ocorram.

O vereador Pedro Patrus (PT) lembrou que o ministro do (TSE) Admar Gonzaga não acolheu a representação do PSDB contra Dilma Rousseff e o PT pelo encontro no Alvorada. ?O TSE já falou que ela pode receber o presidente Lula quantas vezes ela quiser. Ele é um dos ex-presidentes do país?, afirmou o parlamentar, em referência à decisão que negou o pedido dos tucanos na última segunda-feira (11/3).

Patrus também defendeu o direito de a Presidenta fazer uso da rede nacional de rádio e televisão. ?Dilma Rousseff é a presidenta do país, ela pode parabenizar as mulheres do país, ela pode falar em rede nacional, sim. Ela pode falar quantas se formaram?, destacou o petista.

Mobilidade urbana

Pedro Patrus cobrou da Prefeitura a entrega aos vereadores do resultado da auditoria externa no transporte público coletivo da capital mineira. Segundo ele, a apresentação da auditoria durante reunião do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana ?foi pífia, foi uma apresentação pela metade?. Diante disso, ele solicitou que a Câmara Municipal peça oficialmente o resultado da auditoria do transporte público ao Executivo.

Patrus criticou também evento que será realizado para discutir mobilidade urbana entre empresários e o prefeito Marcio Lacerda (PSB). ?Eu quero que o prefeito se sente e discuta mobilidade urbana com os movimentos sociais, com quem pega ônibus?, cobrou o parlamentar.

Já o vereador Wellington Bessa ?Sapão? (PSB) elogiou a inauguração do Move, no último sábado (9/3), quando usuários do sistema de transporte coletivo tiveram oportunidade de andar nos ônibus articulados que partiam da Estação São Gabriel, na região Nordeste da capital.

?O Move é um sucesso, a população está muito feliz, apesar de alguns detalhes que podem ser melhorados?, afirmou Sapão. Segundo ele, o novo sistema de transporte foi implantado ouvindo a população da capital. Ele destaca que a participação da sociedade civil nas questões de mobilidade urbana está garantida por mecanismos como as Comissões Regionais de Transportes e Trânsito (CRTTs), que funcionam nas nove regionais da cidade e reúnem representantes da comunidade, da PBH e analistas da BHTRANS.

Em relação aos trens urbanos, Sapão lembrou ainda a realização de audiência pública nesta terça-feira para discutir as obras do metrô do Barreiro, que será realizada pela Câmara Municipal, às 19h30, no Centro de Apoio Comunitário (CAC), localizado na Rua Pinheiro Chagas, 252, no Bairro Santa Helena.

O vereador Preto (DEM) também elogiou a inauguração do Move. De acordo com ele, enquanto a ?briga entre PT e PSDB? impede que a questão do metrô seja resolvida em Belo Horizonte, o prefeito inaugura o que ele qualifica como um ?sistema moderno de transporte público coletivo?.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 11 Março, 2014 - 00:00
